

PLANEJAMENTO E APLICAÇÃO DOS RESULTADOS DAS PESQUISAS RELATIVAS AO PROGRAMA DE PESQUISA EM SAÚDE E SANEAMENTO DA FUNASA

*Jaqueline Francischetti¹; Filomena Kotaka²; Alessandro Salles da Silva³; Aliny S. Vanzetto⁴
Rosa M. V. Terzella⁵*

RESUMO --- O estímulo e financiamento de projetos de pesquisa em engenharia de saúde pública são feitos por meio do Programa de Pesquisa em Saúde e Saneamento, cujo objetivo é aperfeiçoar as ações da Funasa. Dentre as áreas temáticas que constam no Programa de Pesquisa pode-se citar o abastecimento de água. Em cada área são definidas as linhas de pesquisa relevantes, cujas pesquisas serão desenvolvidas por instituições conveniadas. Buscando atender aos objetivos propostos pelo Programa, a elaboração deste material foi realizada mediante a revisão das ações e do histórico do Programa de Pesquisa no decorrer de 10 anos de atuação, procurando disseminar os resultados de informações de interesse nacional direcionado às questões de engenharia de saúde pública. De maneira geral, a dedicação e o comprometimento da Funasa, durante o planejamento, a organização e realização resultaram em experiências bem sucedidas, inclusive na divulgação dos produtos gerados.

ABSTRACT --- The encouragement and funding of research projects in public health engineering is done by the Research Program on Health and Sanitation, which aims to improve the actions of Funasa. Among the topics listed in the Research Program, we can mention the water supply. In each area are defined lines of relevant research, whose research will be conducted by accredited institutions. Seeking to meet the objectives proposed by the Program, the preparation of this material was accomplished by reviewing the actions and history of the Research Program during the 10 years of operation, looking for information to disseminate results of national interest directed to issues of health engineering public. In general, the dedication and commitment of Funasa during the planning, organization and implementation resulted in successful experiments, including the dissemination of the products generated.

Palavras-chave: Funasa, Pesquisa.

¹ Consultora Funasa, SAUS - Quadra 04 - Bloco "N" - 6º andar, Ala Sul - Brasília/DF. Fone: (61) 3314 6544. E-mail jaqueline.zago@funasa.gov.br

² Coordenadora de Desenvolvimento Tecnológico em Engenharia Sanitária/Funasa, SAUS - Quadra 04 - Bloco "N" - 6º andar, Ala Sul - Brasília/DF. E-mail filomena.kotaka@funasa.gov.br

³ Consultor Funasa, SAUS - Quadra 04 - Bloco "N" - 6º andar, Ala Sul - Brasília/DF. E-mail alessandro.silva@funasa.gov.br

⁴ Consultora Funasa, SAUS - Quadra 04 - Bloco "N" - 6º andar, Ala Sul - Brasília/DF. E-mail aliny.vanzetto@funasa.gov.br

⁵ Servidora Funasa, SAUS - Quadra 04 - Bloco "N" - 6º andar, Ala Sul - Brasília/DF. E-mail rosa.terzella@funasa.gov.br

1. INTRODUÇÃO

A Fundação Nacional de Saúde – Funasa é uma das instituições do Governo Federal responsável por realizar ações de saneamento ambiental em municípios brasileiros com população de até 50 mil habitantes, promovendo a saúde pública e a inclusão social com excelência de gestão, em consonância com o Sistema Único de Saúde – SUS, e com as metas de desenvolvimento do milênio.

O estímulo e o financiamento de projetos de pesquisa em engenharia de saúde pública e saneamento é feito por meio do Programa de Pesquisa em Saúde e Saneamento, cujo objetivo é aperfeiçoar as ações da Funasa. Dentre as áreas temáticas que constam no Programa de Pesquisa, em cada área temática são definidas as linhas de pesquisa relevantes, que farão parte do Edital de convocação de Pesquisa.

Desde o início do Programa de Pesquisa, até maio de 2011, por meio dos editais publicados no Diário Oficial da União nos anos de 2000, 2001, 2003 e 2007, foram selecionadas e conveniadas 67 pesquisas, das quais 61 foram concluídas e 6 estão em andamento. As pesquisas foram financiadas por meio de convênios firmados com 41 instituições de 17 Unidades Federadas das regiões Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Os recursos investidos foram de R\$ 4,5 milhões.

Os editais de convocação são elaborados com sugestões recebidas de técnicos da Funasa e de profissionais da área de engenharia de saúde pública, com a aprovação de um Comitê Científico. O Comitê Científico atualmente em vigor foi instituído pela Portaria nº 429, de 17 de abril de 2008, e é formado por pesquisadores e especialistas representantes das instituições vinculadas ao setor de saúde e saneamento e também por técnicos da Funasa. O Comitê Científico é subsidiado nas suas decisões por pareceres de técnicos da Funasa e de consultores *ad hoc*.

O Programa de Pesquisa em Saúde e Saneamento já ultrapassou 10 anos de atuação e por meio de suas ações ao longo dos editais publicados enfatizou iniciativas como as que estimulassem o combate ao desperdício de água e à poluição, de tal forma que essas ações assegurassem água de boa qualidade e em quantidades suficientes para o desenvolvimento e a qualidade de vida dos brasileiros.

Este documento apresenta uma reflexão sobre o desenvolvimento das etapas, desde o planejamento e organização até a realização e avaliação, dos eventos relativos ao Programa de Pesquisa em Saúde e Saneamento da Funasa como ferramenta para seu gerenciamento e o desenvolvimento sustentável.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Segundo os objetivos propostos pelo Programa de Pesquisa em Saúde e Saneamento, a elaboração deste material foi realizada mediante a revisão das ações e do histórico do Programa de Pesquisa no decorrer de 10 anos de atuação, procurando disseminar os resultados de informações de interesse nacional direcionado às questões ambientais. Para tal, a elaboração deste artigo baseou-se em leituras realizadas nos relatórios de pesquisa, pareceres, materiais publicados e nos editais de convocação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Desde a criação do Programa de Pesquisa em Saúde e Saneamento da Funasa, o interesse do desenvolvimento de novas técnicas e tecnologias que supram a necessidade de populações carentes e com populações de até 50 mil habitantes é almejado. O principal objetivo esperado do Programa de Pesquisa é o desenvolvimento de pesquisas que produzam soluções técnicas a serem incorporadas às ações desenvolvidas pela Funasa, levando-se em consideração a fácil aplicabilidade dos resultados obtidos nas pesquisas, o baixo custo de implantação, operação e manutenção e a aplicação imediata ou em curto prazo.

As ações são sustentadas na medida em que as pesquisas se finalizam, por meio da divulgação dos resultados. Para tal, a Funasa conta com recursos como a publicação dos resultados, em *site* e eventos, do acervo de informações técnicas sobre Pesquisas em Saúde e Saneamento, fundamentais para disseminar metodologias, resultados e recomendações produzidos pelos estudos e pesquisas, inclusive sobre o acúmulo de dados, indicadores e as constatações dos processos de acompanhamento.

A Funasa convoca os interessados, em financiamento de pesquisas por meio dos editais, a apresentarem propostas com a finalidade de desenvolver pesquisas nas áreas de engenharia de saúde pública e saneamento ambiental. As pesquisas selecionadas são executadas diretamente pelas instituições de pesquisas, por apresentarem proposta que atende a linha de pesquisa a ser desenvolvida e a capacidade instalada nessas unidades.

Como exemplo, a Figura 1 apresenta a evolução da oferta e demanda na área temática “Abastecimento de Água”, uma das prioridades de ações da Funasa.

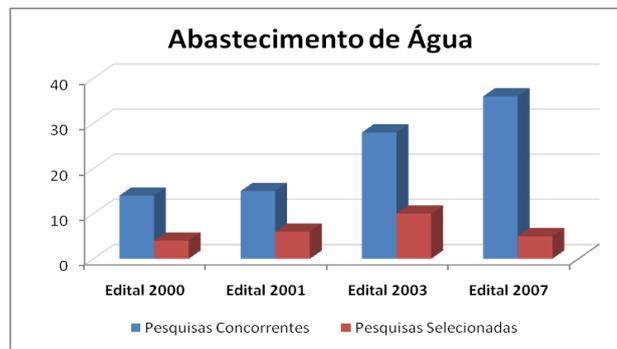


Figura 1 – Oferta e demanda de Pesquisas na área temática “Abastecimento de Água”, de acordo com o Edital de Convocação.

Conforme observado na Figura 1, dentre as pesquisas financiadas a área temática “Abastecimento de Água” oferece interesse crescente de apresentação de projetos de pesquisas ao longo dos anos.

A seleção e a avaliação dos projetos de pesquisa são realizadas pelo Comitê Científico. A Coordenação de Desenvolvimento Tecnológico em Engenharia Sanitária – Codet, por meio da Secretaria Executiva do Programa de Pesquisa em Saúde e Saneamento, gerencia e executa o acompanhamento das pesquisas com o auxílio de pareceres dos supervisores, técnicos da Funasa, consultores *ad hoc* e membros do Comitê Científico. O acompanhamento e a avaliação incluem a supervisão do andamento da pesquisa e a análise quanto ao conteúdo técnico, formato, correções dos relatórios e preparo para divulgação dos relatórios finais dos resultados das pesquisas concluídas.

Para o acompanhamento das pesquisas em andamento são realizados seminários e reuniões de avaliação e, ainda, oficinas, onde o principal objetivo é avaliar os resultados dos produtos da pesquisa, como por exemplo, encontros e/ou cursos, onde é promovido o intercâmbio entre pesquisadores da mesma área temática. Além disso, os conhecimentos adquiridos por esta instituição é realizada por meio da divulgação dos trabalhos em seminários, oficinas, cadernos de pesquisas, manuais, artigos, *folders*, entre outros.

3.1. Quanto ao planejamento

As instituições e os projetos de pesquisa são avaliados por meio de critérios, tais como: (a) conhecimento da unidade executora e sua tradição na linha de pesquisa à que a instituição se candidata; (b) qualificação do coordenador da pesquisa na área específica do projeto concorrente; (c) pertinência do projeto aos temas definidos no edital; (d) possibilidade de transferência imediata dos resultados ao setor executivo/produtivo da Funasa; (e) infraestrutura laboratorial e operacional; (f) relevância social e científica dos objetivos do projeto; (g) aderência da metodologia aos objetivos propostos; (h) articulação interinstitucional do projeto de pesquisa; (i) potenciais impactos científicos, epidemiológicos, sociais e ambientais dos resultados; (j) qualificação da equipe

executora e do coordenador do projeto; (l) adequação do orçamento à execução do projeto; (m) adequação do cronograma à execução do projeto; (n) escalas dos experimentos, facilidade operacional e custos de implantação.

As pesquisas selecionadas pelo Comitê Científico podem ser submetidas a ajustes metodológicos efetuados pela Secretaria Executiva, consultores *ad hoc* e técnicos da Funasa. Caso haja saldo orçamentário e interesse da Funasa, o Comitê Científico poderá selecionar mais de um projeto de pesquisa em uma mesma linha de pesquisa.

Após aprovado o projeto de pesquisa, a Funasa utiliza o instrumento jurídico “convênio” para o financiamento. Para a celebração do convênio com a Funasa, a instituição proponente deverá observar as normas descritas em cada edital, bem como as legislações pertinentes.

O período de execução da pesquisa foi de 24 meses no Edital 001/2007. A concedente (Funasa) promove a prorrogação da vigência do convênio, caso haja atraso na liberação de recursos financeiros e casos específicos, analisados caso a caso, conforme Instrução Normativa da Secretaria do Tesouro Nacional nº 01/97, Capítulo III, Artigo 7º, Inciso IV.

A liberação dos recursos financeiros ocorre de acordo com a disponibilidade financeira da Funasa, após a celebração do convênio, sanadas as pendências técnicas apontadas pelo Comitê Científico e de habilitação. A transferência dos recursos é realizada mediante depósito em conta bancária, em nome da instituição conveniente, específica para a movimentação desses recursos, aberta pela própria Funasa, conforme a portaria vigente. Em caso de eventuais danos ou prejuízos, materiais ou institucionais, causados pela instituição conveniente ou seus prepostos na execução dos serviços objeto do convênio de pesquisa, a instituição conveniente obriga-se a reembolsar à Funasa as despesas.

O gerenciamento do projeto de pesquisa é realizado por técnicos da Funasa, lotados nas superintendências regionais, onde as pesquisas são desenvolvidas. Estes passam a exercer a função de supervisores do projeto de pesquisa e são responsáveis pelo acompanhamento de cada projeto; incluindo reuniões e visitas técnicas, onde deverão ser verificados o andamento dos trabalhos, resultados parciais, eventuais dificuldades e alterações. Os supervisores emitem parecer à Secretaria Executiva informando sobre o andamento dos trabalhos. Caso haja a necessidade, o supervisor pode recorrer de auxílio a consultores *ad hoc*, técnicos da Funasa ou membros do Comitê Científico. A Funasa poderá rescindir o convênio caso o Comitê Científico constate que o andamento da pesquisa não esteja satisfatório, conforme Instrução Normativa STN nº 01 de 15/01/97, Capítulo IX, Art. 36.

A prestação de contas e comprovação das despesas deverá seguir os procedimentos e modelos previstos na Portaria nº 686, de 30 de março de 2006, Normas de Cooperação Técnica e Financeira de Programas e Projetos mediante a Celebração de Convênio e Instrumentos Congêneres, assim como as orientações previstas na Instrução Normativa STN nº 01, 15 de janeiro de 1997, e suas

alterações. A documentação referente à prestação de contas deverá ser enviada à Secretaria Executiva do Programa para análise e aprovação da Funasa, pelo setor competente.

O coordenador da pesquisa, para apresentar ou divulgar qualquer resultado, deverá solicitar autorização prévia ao Departamento de Engenharia de Saúde Pública (Densp), por intermédio da Secretaria Executiva. Os direitos patrimoniais sobre o resultado da pesquisa serão de propriedade da Funasa e os direitos morais pertencerão ao autor, conforme definições contidas na Lei nº 9610/98, artigos 49 a 52 e legislação vigente.

3.2. Seminários de avaliação das pesquisas

Após a seleção das pesquisas conveniadas, de acordo com as necessidades das áreas técnicas, são programados e realizados pela Codet eventos na área de engenharia de saúde pública. O planejamento e a organização relativos ao Programa de Pesquisa em Saúde e Saneamento compreendem, além do cronograma de horários e atividades, o tipo de evento a ser realizado, público alvo, local, objetivo, aspectos relevantes para a divulgação, providências para deslocamento de participantes, entre outros. Estes eventos contam com a presença dos coordenadores das pesquisas, Comitê Científico, supervisores e técnicos da Funasa, podendo contar com a presença consultores *ad hoc*.

Os resultados das pesquisas têm sido apresentados sob a forma de trabalhos técnicos e de protótipos em feiras de exposição, congressos, seminários e outros eventos técnicos, nacionais e internacionais. Dentre os produtos gerados pelas pesquisas, a serem avaliados pelas áreas técnicas da Funasa, podem ser citados: relatórios, guias, manuais, cartilhas, vídeos, protótipos, equipamentos e obras.

Inicialmente, a Funasa determina a instituição do Comitê Científico para a realização dos seminários. Quanto à formatação do seminário, baseiam-se nos eventos realizados até o momento, provenientes de outras experiências, nas questões do mapeamento das instituições a serem convidadas a participar, público alvo, entre eles, técnicos, pesquisadores, atuantes no Programa de Pesquisa em Saúde e Saneamento. Dentro deste escopo é feito um levantamento do público a ser convidado, com estimativa de vagas a serem disponibilizadas.

3.2.1. Planejamento, organização, realização e avaliação dos relatórios de pesquisas e seminários

De acordo com o Edital 1/2007, os relatórios, parcial e final, devem ser encaminhados por intermédio do supervisor da pesquisa à Codet, e apresentados na formatação especificada no Manual de “Diretrizes Internas para Apresentação de Relatório Técnico-Científico”, disponibilizado no *site* da Funasa (<http://www.funasa.gov.br>). O relatório parcial da pesquisa deve ser encaminhado até um ano após a data de pagamento do recurso financeiro e o relatório final da pesquisa, até dois

anos após a data de pagamento do recurso financeiro, conforme Edital ressalvo o caso onde houve alteração no andamento da pesquisa e/ou da vigência.

Por meio do relatório parcial, pode-se entender sobre o andamento da pesquisa, sendo considerados adequados ou inadequados de acordo com as sugestões apresentadas pelos consultores *ad hoc*, técnicos da Funasa e supervisores, constantes nos pareceres dos relatórios parciais das pesquisas do Programa de Pesquisa em Saúde e Saneamento da Funasa. O ofício é um documento elaborado para o coordenador da pesquisa após o seminário de avaliação das mesmas e apresenta a decisão tomada pelo Comitê Científico, supervisores, consultores *ad hoc* e técnicos da Funasa.

Os pareceres, pertinentes a cada pesquisa, são consolidados em reunião do Comitê Científico. As sugestões constantes nos pareceres são sintetizadas por linhas de pesquisa de acordo com a área temática. Entre outras informações, os pareceres apresentam recomendações e/ou sugestões para auxiliar e direcionar as pesquisas a Funasa na tomada de decisão para a continuidade das pesquisas.

Os pareceres dos relatórios de pesquisa do Programa de Pesquisa em Saúde e Saneamento da Funasa são elaborados por meio de formulário padrão, denominado: “Formulário de avaliação de andamento da pesquisa”, que consiste dos seguintes campos: (a) comentário a respeito das instalações experimentais; (b) comentário sobre o cumprimento do cronograma de trabalho; (c) comentário sobre a aplicação dos recursos financeiros que foram liberados; (d) dificuldades encontradas no andamento do projeto; (e) providências que precisam ser tomadas pela Funasa para sanar as dificuldades encontradas; (f) providências que precisam ser tomadas pela Instituição para sanar as dificuldades encontradas; (g) comentários sobre os resultados parciais da pesquisa; (h) recomendações especiais à Funasa; (i) parecer conclusivo e observações finais sobre o parecer conclusivo.

Esses itens permitem efetuar a avaliação do andamento das pesquisas, bem como as recomendações de melhorias a serem atendidas, conforme a necessidade de cada pesquisa. As informações contidas no item “e” detectam possíveis erros na condução dos trabalhos, indicam linhas de pesquisa para sua continuidade e linhas de trabalho a serem futuramente desenvolvidas na Funasa. O item “f” permite a sugestão de melhorias, bem como uma análise mais aprofundada sobre o desenvolvimento das pesquisas. As informações contidas no item “h” apontam à aplicabilidade dos resultados das pesquisas em andamento e é fundamentada sobre o parecer conclusivo. O levantamento das sugestões contidas nesses itens dos pareceres permite auxiliar na avaliação do andamento das pesquisas, assim como, na resolução de problemas peculiares de cada pesquisa, por meio da análise das respostas dos ofícios recebidos e sugestões consideradas com base nas respostas dos pesquisadores.

Os pareceres dos relatórios finais das pesquisas do Programa de Pesquisa em Saúde e Saneamento da Funasa são elaborados por meio de um formulário-padrão denominado “Formulário

de Avaliação da Conclusão da Pesquisa”, conforme Edital e consiste dos seguintes campos: (a) cumprimento do cronograma de trabalho; (b) aplicação dos recursos financeiros que foram liberados; (c) atendimento dos objetivos e produtos propostos; (d) relatório final apresentado (observações quanto à organização e concisão do texto); (e) recomendações que precisam ser tomadas pela Funasa para as futuras pesquisas; (f) comentários sobre os resultados finais da pesquisa; (g) recomendações quanto à aplicação dos resultados pela Funasa; (h) parecer conclusivo; (i) observações finais (sobre o parecer conclusivo).

Esses itens permitem subsidiar a avaliação do relatório final da pesquisa. Após o parecer conclusivo da pesquisa, a instituição conveniente deve fazer a prestação de contas, análise contábil, para concluir o convênio. No relatório final consta um capítulo denominado “recomendações para utilização dos resultados pela Funasa e indicativos de custos”. Nesse capítulo, os pesquisadores devem apontar sugestões de continuidade e/ou aplicabilidade da pesquisa realizada.

A seleção das pesquisas concluídas que, eventualmente, possuem uma aplicação imediata ou em curto prazo e que disseminam conhecimentos técnicos e científicos sobre saúde e saneamento no nível local, regional e nacional, vêm do auxílio do levantamento das sugestões da análise das metodologias desenvolvidas e/ou utilizadas, dos resultados obtidos na pesquisa e do capítulo final do relatório.

Pareceres subsidiarão o Comitê Científico na avaliação dos relatórios. Os relatórios parciais e finais são apresentados oralmente, em seminários internos, pelo coordenador da pesquisa ao Comitê Científico, supervisores e técnicos da Funasa, podendo contar com a presença de consultores *ad hoc*, sendo ao final lavrado a ata, caso haja a necessidade de adequação do conteúdo os ofícios são elaborados e enviados aos coordenadores da pesquisa. Eventuais alterações e complementações apontadas pelo Comitê Científico deverão ser corrigidas e remetidas para aprovação final, atendendo ao prazo estipulado pela Secretaria Executiva do Programa.

A escolha para o local da realização do seminário é baseada nas pesquisas de interesse, bem como nos recursos orçamentários, e, por vezes, reúnem as pesquisas por região ou por tema. Estruturalmente, os seminários costumam apresentar uma programação, horário e data, nas quais os diversos temas possam ser tratados. Exemplos de atividades a serem consolidadas: (a) nome do evento; (b) eixo temático e área de abrangência; (c) descrição do evento; (d) período de realização; (e) local, carga horária e número de participantes; (f) público alvo e profissionais envolvidos; (g) área de abrangência; (h) recursos necessários (estimativa), fonte de recursos, materiais necessários (permanente/equipamentos, consumo) e prestação de serviço; (i) identificação da unidade solicitante, instituição promotora, responsável pela elaboração e execução do projeto; (j) justificativa, objetivos, estratégias/metodologia, metas e etapas a cumprir.

O levantamento das necessidades de infraestrutura e logística para elaboração do Seminário é realizado por um grupo de trabalho específico, cerimonial, juntamente com a Codet, por meio do preenchimento de formulários.

3.3. Planejamento, organização, realização e avaliação das oficinas

O planejamento, organização e a realização das oficinas podem seguir uma programação mais simplificada, no sentido do envolvimento de menor quantidade de pessoas, porém semelhante ao descrito para o seminário, respeitando o conteúdo temático pertinente de cada pesquisa, onde serão apresentadas palestras e pesquisas financiadas pela Funasa, tendo-se como parâmetro uma metodologia dinâmica, onde caberá ao coordenador da mesa facilitar a apresentação do palestrante convidado, assim como a coordenação e organização das perguntas após cada apresentação oral. Além do coordenador da mesa e do conferencista, faz-se presente um relator, porém, poderia ser estudada a viabilização de um relator a mais.

O tempo para o debate e perguntas, após a apresentação, costuma ser de trinta minutos. Após o término desse tempo, cujo objetivo é de integrar as opiniões por meio da formação de grupos de discussão, espera-se a proposição de recomendações e/ou moções de acordo com os temas apresentados e com os objetivos da oficina e ficará ao encargo do relator reunir as propostas e encaminhá-las ao Comitê Científico.

Como exemplo, cita-se algumas oficinas realizadas, onde os temas se relacionaram à “Aplicabilidade das pesquisas sobre cianobactérias e metodologia para detecção de coliformes – Vitória/ES”, “Aplicabilidade das pesquisas sobre metodologia de detecção de cistos e oocistos de *Cryptosporidium* – Brasília/DF”, “Pesquisas da Funasa sobre gestão em saneamento básico – Brasília/DF” e “Oficina Pesquisas da Funasa sobre tratamento e qualidade de água em comunidades rurais ou isoladas”.

Os objetivos das oficinas costumam permear discussões e avaliações das tecnologias de tratamento, bem como a discussão das metodologias utilizadas pelos pesquisadores, além de difundir as inovações e experiências bem sucedidas de engenharia de saúde pública em suas abordagens tecnológica, gerencial e social. Os participantes costumam ser: membros do Comitê Científico e supervisores das pesquisas, Coordenadores de pesquisas e técnicos da Funasa, bem como, alguns convidados, especialistas no assunto das pesquisas. O coordenador da pesquisa faz a sua arguição, em um prazo estipulado, como por exemplo, cinquenta minutos.

3.4. Planejamento, organização, realização e avaliação das publicações

As publicações são realizadas ao término das pesquisas, depois das correções, sendo que o coordenador da pesquisa se compromete em entregar um Resumo Executivo à Codet, por intermédio do supervisor, após aprovação do relatório final pelo Comitê Científico e pelo Densp.

Ao término da pesquisa, a critério da Funasa, o relatório final poderá ser divulgado na íntegra no *site* da Funasa e o Resumo Executivo poderá ser publicado no Caderno de Pesquisa em Engenharia de Saúde Pública da Funasa.

As publicações por meio de livros, *folders*, resumos executivos, guias, cartilhas e manuais formam um acervo de informações técnicas sobre pesquisas em saúde e saneamento e são fundamentais para disseminar metodologias, resultados e recomendações produzidos pelos estudos e pesquisas, inclusive sobre o acúmulo de dados, indicadores e as constatações dos processos de acompanhamento. A disseminação de informações objetiva a disponibilização das publicações aos pesquisadores e profissionais da área de engenharia de saúde pública, no sentido de contribuir com soluções e discussões para questões da área.

As pesquisas, organizadas por área temática e por edital, apresentam os dados como: nomes dos coordenadores e das instituições executoras, objetivos gerais, e no caso de pesquisas concluídas, são identificados em quais publicações da Funasa foram incluídas e quais os produtos (guias, cartilhas, manuais) gerados. Os volumes contêm figuras dos equipamentos, instalações e publicações, cedidas pelos pesquisadores, e tem por finalidade apresentar e divulgar as pesquisas financiadas pelo Programa de Pesquisa em Saúde e Saneamento.

Um dos pontos a ser ressaltado é o fato de que após a conclusão das pesquisas há uma preocupação em como transferir os resultados dos produtos provenientes das pesquisas concluídas e financiadas pela Funasa.

Uma das propostas é a realização de oficinas, cujo objetivo é reunir os pesquisadores, bem como, apresentar e discutir a aplicabilidade dos resultados encontrados. Para favorecer a discussão dos temas, o resumo de cada pesquisa contém: palavras-chave, produto, objetivos, metodologia, resultados, conclusões e recomendações, com indicativo de custos. Outra questão pertinente à divulgação dos produtos gerados pelas pesquisas é a confecção de *folders*, cujo objetivo é apresentar informações básicas relativa às áreas temáticas.

Os Cadernos de Pesquisa em Engenharia de Saúde Pública são publicações contendo os resumos executivos. Cada caderno contém de seis a sete pesquisas do Programa de Pesquisa em Saúde e Saneamento, financiados pela Funasa à área de engenharia de saúde pública no país. Até o presente momento, cinco volumes foram publicados sendo os mesmos resultantes das pesquisas dos editais 001/2000 à 001/2003 e o sexto Caderno de Pesquisa está em elaboração.

Como resultado das pesquisas, pode-se citar o seguinte exemplo: “Propostas de melhorias no sistema de manejo e disposição de resíduos sólidos para pequenas comunidades”, que gerou outros materiais, como por exemplo, cartilhas, intituladas “Resíduos sólidos e a saúde da comunidade”; “Compostagem familiar”; “Lixo e Saúde”; “Receitas de Dona Maria”.

O conteúdo completo dos produtos, resultantes da pesquisa “Propostas de melhorias no sistema de manejo e disposição de resíduos sólidos para pequenas comunidades”, está disponível no *link*: http://www.funasa.gov.br/internet/Bibli_estPesq.asp.

Outro exemplo foi a divulgação do “Guia de conservação da água em domicílios” elaborado pela pesquisa “Tecnologias para a otimização do uso da água no domicílio”, financiada pelo Programa de Pesquisa em Saúde e Saneamento da Funasa. O conteúdo completo do “Guia de conservação da água em domicílios” está disponível no *link*: http://www.funasa.gov.br/internet/arquivos/biblioteca/estudosPesquisas_conservacaoAgua.pdf.

Quanto à elaboração de artigos técnicos, a troca de informações, a promoção e a integração de profissionais das áreas envolvidas são considerados fundamentais para a disseminação de conhecimentos técnicos e científicos.

As publicações costumam ser disponibilizadas em eventos como, por exemplo, Congresso da Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), Assembléia Nacional da Assemae, Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental (AIDIS), Simpósio Ítalo-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental (SIBESA), Simpósio Luso-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental (SILUBESA), Conferência Latino Americana de Saneamento (LATINOSAN), entre outros eventos regionais, bem como sob demanda de pesquisadores e técnicos interessados da área de engenharia de saúde pública.

4. CONCLUSÕES

A aplicação dos resultados das pesquisas está sempre voltada para a missão da Funasa. Como exemplo, as pesquisas científicas que objetivam o desenvolvimento de tecnologias de saneamento e pesquisas que envolvam a comunidade, resultando em produtos diferenciados como materiais metodológicos e/ou pedagógicos, o que não impede a integração destas às pesquisas voltadas ao desenvolvimento tecnológico, exigindo método de aplicabilidade diferenciado dos produtos, como por exemplo, os conhecimentos adquiridos e passados adiante por meio de oficinas.

A divulgação dos conhecimentos gerados por meio eletrônico ou por publicações impressas, ou ainda por meio de oficinas e cursos, é importante para o alcance da proposta da Funasa, uma vez que se deseja apoiar o desenvolvimento de tecnologias, difundir e trocar conhecimentos.

De maneira geral, a dedicação e o comprometimento da Funasa quanto aos eventos, durante o planejamento, a organização e a realização resultaram em experiências bem sucedidas, inclusive na divulgação dos produtos gerados.

A Funasa facilita a aquisição do material impresso, por meio do *site*, onde as pessoas que se apresentam interessadas em obter o material impresso podem enviar um e-mail solicitando a publicação, considerada, ainda por muitas pessoas, a melhor forma de ler os produtos. Ressalvo o

fato da maior geração de “resíduos” o fato da prioridade em passar o conhecimento e experiência adquirida se faz mais relevante, uma vez que os materiais produzidos são de extrema importância para a maioria dos municípios, principalmente no sentido de educar “ambientalmente” as pessoas.

Quanto à realização dos seminários, é de extrema importância para o esclarecimento dos temas abordados, acompanhamento adequado da pesquisa e divulgação dos resultados.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL (2000). Ministério da Saúde. Funasa. Edital de Convocação N° 001/2000. Brasília: Fundação Nacional de Saúde.

BRASIL (2001). Ministério da Saúde. Funasa. Edital de Convocação N° 001/2001. Brasília: Fundação Nacional de Saúde.

BRASIL (2003). Ministério da Saúde. Funasa. Edital de Convocação N° 001/2003. Brasília: Fundação Nacional de Saúde.

BRASIL (2007). Ministério da Saúde. Funasa. Edital de Convocação N° 001/2007. Brasília: Fundação Nacional de Saúde.

BRASIL (2006). Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde – Funasa. Diretrizes internas para apresentação de relatório-científico. Brasília: Fundação Nacional de Saúde.

_____. 2006. Plano Estratégico. <http://www.funasa.gov.br/internet/missao.asp>. Acesso em 19/03/10.

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde – Funasa. www.funasa.gov.br. Acesso em 25/03/2010.

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde – Funasa. http://www.funasa.gov.br/internet/Bibli_estPesq.asp. Acesso em 25/03/2010.